

Cidade da Praia, 18 Jun (Inforpress) - O edil de São Filipe acredita que a entrada da companhia aérea Binter nas linhas domésticas irá permitir complementar as ofertas turísticas cabo-verdianas, sobretudo nas ilhas com grandes potencialidades turísticas. Luís Pires disse à inforpress que as ilhas montanhosas como Santo Antão, São Nicolau, Fogo, assim como a Brava, “com grandes potencialidades adormecidas”, poderão “finalmente complementar as ofertas turísticas cabo-verdianas”. De acordo com Luís Pires, estas ilhas podem afigurar-se como os grandes beneficiados em termos turísticos, pelo que mostra-se convicto de que a entrada da companhia aérea espanhola Binter nas linhas domésticas do arquipélago vai reforçar a ligação entre as ilhas. Isto porque, segundo explicou, os turistas podem doravante passar o dia ao sol nas ilhas planas e à noite nas ilhas das montanhas, ao mesmo tempo que diz esperar que a ilha do Fogo possa tirar proveito da “auto-promoção” da última erupção vulcânica, para gerir rendimentos a nível turísticos. “O vulcão e a paisagem lunar constituem o ex-libris de Cabo Verde”, afirma o autarca de São Filipe, que alerta para a necessidade de se promover a devida dimensão do que considera ser uma grande oferta, pois, entende que a região Fogo/Brava, de um modo geral terá alguma primazia nas actividades da Binter em Cabo Verde. “Foi uma grande surpresa ver o avião com a inscrição Fogo”, disse Luís Pires, ressaltando que esta ofensiva enquadra-se na linha de outras actividades que têm estado a desenvolver com a região do Alentejo, em Portugal, através do Aeroporto de Beja e com Fortaleza (Brasil), assim como a Câmara de Ferreira, geminada com São Filipe, envolvendo mais de 50 grandes agências. Disse que esta aposta passa por colocar um “número extraordinário de turistas na ilha do Sal” para que posteriormente fazer uma extensão para a ilha do Fogo, através da companhia Binter. SR/FP Inforpress/Fim